

PLATAFORMA TECNOLÓGICA PORTUGUESA DA CONSTRUÇÃO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



SOBRE A PLATAFORMA TECNOLÓGICA PORTUGUESA DA CONSTRUÇÃO

Missão

A Plataforma Tecnológica Portuguesa de Construção (PTPC) tem como MISSÃO, a promoção da reflexão sobre o setor e implementação de iniciativas e projetos de investigação, desenvolvimento e inovação, que possam contribuir para o incremento da respetiva competitividade no quadro geral da economia congregando e promovendo a cooperação entre empresas, entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), associações, federações, confederações, entidades públicas ou privadas, do sector da construção e obras públicas ou com ele ligadas.

Visão

Tornar-se num agente ativo de promoção da inovação e competitividade do sector da construção, reconhecido no País e no estrangeiro.

Valores

Abertura, Ambição, Cooperação, Rigor são os valores desta associação.

Objetivos

Promover a Vigilância do Conhecimento e das Tecnologias da Construção; Influenciar a agenda de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (IDT) do SCTN para as necessidades e desafios do Mercado da Construção; Promover consórcios de projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) e ajudar a captar fundos; Influenciar as políticas relacionadas com o IDI na Construção em Portugal e na Europa (através da Plataforma Tecnológica Europeia da Construção – ECTP).

Cluster AEC

Desde fevereiro de 2017 reconhecida pelo Governo Português como entidade gestora do Cluster Arquitetura, Engenharia e Construção.

ECTP – European Construction Technology Platform

Membro do Steering Committee da ECTP, desde 2015.



ÍNDICE

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

- I.1. INTRODUÇÃO
- I.2. ORGANIZAÇÃO – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS
- I.3. REPRESENTATIVIDADE
- I.4. ESTRUTURA FUNCIONAL
- I.5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
 - I.5.1. PACTO SETORIAL PARA A COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO
 - I.5.2. PROJETO METABUILDING (H2020)
 - I.5.3. BUILT COLAB
 - I.5.4. SIAC INTERNACIONALIZAÇÃO - “MULTI AEC - GESTÃO INTEGRADA DAS MULTILATERAIS”
 - I.5.5. SIAC QUALIFICAÇÃO - “PAQGREEN – PROGRAMA DE APOIO À QUALIFICAÇÃO NO ÂMBITO DO GREEN DEAL”
 - I.5.6. PROJETO “TOWARDS GREEN TRANSITION” - CLUSTER AEC PORTUGAL (ECCP)
 - I.5.7. DIGITAL INNOVATION HUB - DIGITALBUILT
 - I.5.8. ACORDO CIRCULAR COM A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO
 - I.5.9. INTERAÇÃO COM A EUROPA
 - A) PLATAFORMA TECNOLÓGICA EUROPEIA DA CONSTRUÇÃO (ECTP)
 - B) PARCERIA BUILT4PEOPLE – HORIZON EUROPE
 - C) EUROPEAN CLUSTER COLLABORATION PLATFORM (ECCP)
 - I.5.10. OUTRAS DINÂMICAS DA PTPC (INTERAÇÃO COM OUTROS CLUSTERS/ORGANIZAÇÕES, COMITÉS PTPC, FÓRUM, PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO)
 - A) CLUSTER MINERAL RESOURCES
 - B) PARCERIA PORTUGALCLUSTERS
 - C) COMITÉS PTPC
 - D) 10º FÓRUM ESTRATÉGICO
 - E) PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO PTPC/CLUSTER AEC

II - RELATÓRIO DE CONTAS

- II.1. INTRODUÇÃO
- II.2. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
- II.3. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
- II.4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2021
- II.5. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



I. RELATÓRIO DE GESTÃO

I.1. INTRODUÇÃO

Começo com a frase com que terminei em 2020, “Este foi o ano de “semear”, 2021 será o ano de “fazer crescer” e 2022 o ano de “colher os frutos” “. De facto, 2021 foi o ano de “fazer crescer”, marcado pelo lançamento, sem precedentes, de projetos envolvendo a PTPC enquanto entidade gestora do Cluster AEC, os quais abrangem os 5 Objetivos Estratégicos (OE) do Pacto Setorial para a Competitividade e Internacionalização:

OE1: Fomentar as atividades de investigação, desenvolvimento e inovação no setor;

OE2: Reforçar as competências e a capacitação tecnológica do setor;

OE3: Aumentar as exportações e o emprego qualificado;

OE4: Promover a visibilidade internacional do setor;

OE5: Promover a cooperação, as parcerias e a coesão territorial.

Para o OE1, de destacar o Programa Mobilizador REV@CONSTRUCTION - Digital Construction Revolution, que irá desenvolver e disponibilizar, sob a forma de uma plataforma interoperável, as bases metodológicas, de informação e serviços standard necessários à elaboração de projetos BIM, Digital Twin para a AEC, Digital Twin para a Operação e Manutenção e a realização de demonstradores à escala real (Living Lab).

Para os OE1 e OE2, o Projeto SIAC Qualificação “Future of Construction”, desenvolvido pelo Laboratório Colaborativo BUILT CoLAB, que visa o desenvolvimento da transformação digital e da transição climática do ambiente construído do futuro, com um trabalho incisivo ao nível da Qualificação de RH do setor.

Para o OE3 e OE4, destaca-se também o Projeto MULTI AEC - Gestão Integrada das Multilaterais, no desenvolvimento de ações que permitem a dinamização e a consolidação da estratégia de internacionalização e a visibilidade e reconhecimento internacionais do setor AEC.

Para o OE5, o DIGITAL INNOVATION HUB - DIH Construction, em conjunto com o Cluster da Ferrovia e o Cluster Portugal Mineral Resources.

Paralelamente, a PTPC tem um portfólio significativo de projetos, em curso, no domínio da Sustentabilidade, que tocam em todos os OE, nomeadamente os Projetos Europeus METABUILDING, no âmbito do Horizon 2020, e o “Towards Green Transition Facility” da European Cluster Collaboration Platform (ECCP), e também o Projeto PAQGreen – Programa de Apoio à Qualificação no Âmbito do Green Deal e a assinatura do protocolo “Acordo Circular com a Indústria da Construção”, com o Ministério do



Ambiente e Ação Climática, tornando a PTPC um parceiro do Fundo Ambiental e tendo o BUILT CoLAB sido uma das entidades selecionadas para a implementação de várias ações de capacitação e workshops temáticos, com o objetivo final da elaboração de um Plano de Ação para a Circularidade na Construção.

Por último, queria salientar que toda esta transformação digital e sustentável - Twin Transition - que se está a operar no setor AEC em Portugal, só tem sido possível com o envolvimento de todos os sócios, que têm participado enquanto agentes ativos da transformação.

Termino como comecei, reforçando a convicção de que 2022 será certamente o ano em que, em conjunto, vamos verdadeiramente começar a “colher frutos” do trabalho que temos desenvolvido em estreita cooperação.

A Presidente

(Rita Moura)



I.2. ORGANIZAÇÃO – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Órgãos Sociais em exercício para o triénio 2021-2023 (conforme eleição e aprovação em Assembleia Geral da PTCP de 03 de dezembro de 2020 e em reunião de Conselho Estratégico de 17 de dezembro de 2020):

MESA ASSEMBLEIA GERAL

- IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção (Presidente) - **Fernando Miguel dos Santos Batista**
- Universidade de Coimbra (Vice-Presidente) - **Luís Manuel Cortesão Godinho**
- AFAPLAN – Planeamento e Gestão de Projectos, S.A. (Secretário) - **Tomás Manuel Saragoça Mendes**

CONSELHO FISCAL

- Instituto Politécnico de Leiria (Presidente) - **Ricardo Jesus Gomes**
- ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (Vogal) - **Maria Dulce Franco Henriques**
- S&P Clever Reinforcement Ibérica, Lda. (Vogal) - **Filipe Nuno Ferraz Marques Dourado**

CONSELHO ESTRATÉGICO

- TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A (Presidente) - **Rita Maria Diogo de Carvalho de Moura**
- APL - Administração do Porto de Lisboa - **António Miguel Figueiredo Martins**
- APPC, Associação Portuguesa de Projetistas e consultores - **Jorge Manuel Gil Nunes Meneses**
- Associação BUILT CoLAB - Collaborative Laboratory for the Future Built Environment - **Paulo Jorge Vieira Fonseca**
- Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento - **Fernando António Batista Branco**
- CASAIS Engenharia e Construção, S.A. - **Paulo César Monteiro Carapuça**
- COBA – Consultores de Engenharia e Ambiente, S.A. - **Alexandre José Candeias Simão Portugal**
- EEUM - Escola de Engenharia da Universidade do Minho – **Luís Manuel Bragança Miranda Lopes**
- FASE – Estudos e Projectos S.A. - **Maria Luísa Lima Santos**
- FAUL - Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa - **Manuel Jorge Rodrigues Couceiro da Costa**
- FCT-UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – **Fernando Farinha da Silva Pinho**
- FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - **Hipólito José Campos de Sousa**
- FUTURE PROMAN, S.A. - **João Mário Pimentel de Andrade**
- LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil - **Carlos Alberto de Brito Pina**
- MOTA-ENGIL, Engenharia e Construção, S.A. - **Mário Jorge de Melo Faria de Barros**
- NEWTON C, Consultores de Engenharia, Lda. - **José Carlos Basto Lino**
- Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. – **Daniel Vaz Silva**
- SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. - **Ângela Maria Serra Nunes**



- SETH, Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A. - **Ricardo António Pedrosa Gomes**
- SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação, Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, S.A.- **Sérgio Ferreira Alves**
- TPF CONSULTORES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA S.A.- **Jorge Nandin de Carvalho**
- Zagope - Construções e Engenharia S.A. (Andrade Gutierrez) - **Cláudio de Freitas Monteiro**

COMISSÃO EXECUTIVA

- TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A (Presidente) - **Rita Maria Diogo de Carvalho de Moura**
- MOTA-ENGIL, Engenharia e Construção, S.A (Vice-Presidente) - **Luís Filipe de Sousa Gomes**
- CASAIS Engenharia e Construção, S.A. (Vogal) - **Paulo César Monteiro Carapuça**
- Associação BUILT CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro (Vogal) - **Paulo Jorge Vieira Fonseca**
- Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento (Vogal) - **Fernando António Batista Branco**
- LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil (Vogal) - **Álvaro Manuel de Araújo da Cunha Vale e Azevedo**
- TPF Consultores de Engenharia e Arquitetura, S.A. (Vogal) - **Jorge Nandin de Carvalho**



I.3. REPRESENTATIVIDADE

No final de 2021 a PTCP conta com **69 sócios**, sendo estes **55 efetivos** e **14 não efetivos**.

Ao longo do ano de 2021 foram admitidos **2 novos sócios efetivos**, o **INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (SCTN)** e a **Lisboa Ocidental, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana EM, S.A.** (outros - entidade pública), e **1 novo sócio não efetivo**, a **CMM - Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista**.

Pediram cancelamento de participação a **MarloConsult, Lda (PME)**.

- **LISTA DE SÓCIOS DE ACORDO COM A SUA TIPOLOGIA, a 31 de dezembro de 2021:**

Grandes Empresas (GE)

- › Administração do Porto de Lisboa, S.A.
- › Alberto Couto Alves, S.A.
- › CASAIS Engenharia e Construção, S.A.
- › CIMPOR - Indústria de Cimentos, S.A.
- › CIN - Corporação Industrial do Norte, S.A.
- › Lúcio da Silva Azevedo & Filhos, S.A.
- › MOTA-ENGIL Engenharia, S.A.
- › SECIL, Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
- › SETH, Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A.
- › SOMAGUE Engenharia, S.A.
- › TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.
- › Zagope - Construções e Engenharia S.A.

Entidades SCTN

- › Escola de Engenharia Universidade do Minho
- › Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa
- › Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
- › Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- › INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial
- › Instituto Politécnico de Leiria
- › Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- › Instituto Superior Técnico
- › Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ)



- › ITECons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade
- › Laboratório Nacional de Engenharia Civil
- › Universidade de Coimbra

PME's

- › AFAPLAN, Planeamento e Gestão de Projectos, S.A.
- › AMBISIG - Ambiente e Sistemas de Informação Geográfica, S.A.
- › André Brito Caiado Arquitectura, Lda.
- › A400, Projectistas e Consultores de Engenharia, Lda.
- › COBA, Consultores de Engenharia e Ambiente, S.A.
- › CONSTRUSOFT - PORTUGAL
- › CONSULMAR, Projectistas e Consultores, Lda.
- › ENGEXPOR - Consultores de Engenharia, S.A.
- › ENGIVIA, Consultores de Engenharia, S.A.
- › FASE, Estudos e Projectos, S.A.
- › FUTURE PROMAN, S.A.
- › HILTI (PORTUGAL) - Produtos e Serviços, Lda.
- › NEWTON C, Consultores de Engenharia, Lda.
- › Ouzo Engenharia Lda.
- › Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.
- › PRETENZA - Equipamentos e Materiais de Pré-Esforço, S.A.
- › QUADRANTE - Engenharia e Consultoria, S.A.
- › SHIFT-UP, Lda.
- › S&P Clever Reinforcement Ibérica, Lda.
- › SPI, Sociedade Portuguesa de Inovação
- › Stratbond Consulting, Lda.
- › Teixeira Trigo, Lda.
- › Telhabel Construções, S.A.
- › TPF Consultores de Engenharia e Arquitetura, S.A.
- › VORTAL, Comércio Electrónico, Consultoria e Multimédia, S.A.
- › WW, Consultores de Hidráulica e Obras Marítimas, S.A.

Entidades Administração Pública

- › IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção
- › Lisboa Ocidental, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana EM, S.A.



Associações

- › AECOPS, Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços
- › AICCOPN, Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas
- › ANIPB - Associação Nacional dos Industriais de Prefabricação em Betão
- › ANQIP - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais
- › APIEE, Associação Portuguesa dos Industriais de Engenharia Energética
- › APCC, Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores
- › APPII - Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários
- › Associação BUILT CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro
- › CMM - Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista
- › Lean Academy Portugal
- › Magellan - Associação para a Representação dos Interesses Portugueses no Exterior
- › Ordem dos Arquitectos
- › Ordem dos Engenheiros
- › Ordem dos Engenheiros Técnicos
- › PPA, Parceria Portuguesa para a Água
- › SPES, Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica
- › SPG, Sociedade Portuguesa de Geotecnia





I.4. ESTRUTURA FUNCIONAL

Durante o ano de 2021, manteve-se a situação de recurso à **prestação de serviços de Secretariado Geral** e com **uma colaboradora afeta à Gestão de Projetos**.

Foi contratada, em maio de 2021, **uma colaboradora para a função de Diretora Executiva da PTPC**.

Manteve-se também o envolvimento direto dos membros da **Comissão Executiva**.

No que se refere aos **serviços de contabilidade** e **Contabilista Certificado**, continuou em 2021 a prestação de serviços por parte de empresa exterior (FACTIVA, Gabinete de Contabilidade e Gestão, Lda.), em regime de avença mensal.

Foi mantida a contratação da prestação de **serviços de consultoria informática**, em regime de avença mensal, por parte de empresa exterior, tendo sido feita a alteração, em julho de 2021, para a empresa METIS – Sistemas de Informação, Unipessoal, Lda.

Mantiveram-se igualmente os serviços de **assessoria e consultoria jurídica**, contratados em regime de prestação de serviços/bolsa de horas.

A quotização dos associados da PTPC, bem como todo o apoio operacional que as empresas e seus membros têm dedicado a esta associação, particularmente os membros que integram a Comissão Executiva, permitiram dar continuidade à atividade da PTPC em 2021.



I.5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O ano de 2021 foi ainda muito condicionado pela situação pandémica, causada pelo novo Corona Vírus SARS-CoV-2, a qual afetou generalizadamente o normal desenvolvimento das atividades das diversas organizações.

Com as necessárias e oportunas adaptações, mais uma vez, face a diversos constrangimentos institucionais e outros, a PTPC manteve a sua atividade em moldes que permitiram responder adequadamente ao **Plano de Atividades proposto para o ano de 2021**.

No ano de 2021 há que evidenciar a atividade do **Laboratório Colaborativo BUILT CoLAB**, o qual veio responder ao **Plano Estratégico definido pela PTPC** e materializar uma das medidas previstas no **Pacto Setorial**, possibilitando o desenvolvimento da **transformação digital e da transição climática do ambiente construído do futuro**.

Destaca-se também o **Projeto MULTI AEC - Gestão Integrada das Multilaterais**, no desenvolvimento de ações que permitem a dinamização e a consolidação da estratégia de internacionalização e a visibilidade e reconhecimento internacionais do setor AEC, alinhando-se, assim, com as medidas, igualmente preconizadas nos referidos documentos, que visam a **internacionalização e promoção da imagem do setor AEC português**.

De referir, o **Projeto Europeu METABUILDING, no âmbito do Horizon 2020**, tendo a PTPC levado a cabo diversas atividades de **Benchmarking, Webinars**, angariação de **stakeholders e avaliadores especialistas** e de **apoio às candidaturas**, também no lançamento de mais duas Calls do Projeto em 2021, representando Portugal e, deste modo, permitindo a um conjunto de empresas portuguesas aceder a financiamentos para os seus projetos inovadores.

Em maio de 2021 a PTPC/Cluster AEC viu a sua candidatura selecionada no âmbito da iniciativa europeia **“Towards Green Transition Facility” da European Cluster Collaboration Platform (ECCP)**, investindo, assim, na capacidade de promover a **transição verde dos seus membros** (especialmente PMEs) e a **adaptação dos seus processos e atividades, aumentando a sua eficiência e competitividade, a nível nacional e internacional**. Neste Projeto, num trabalho desenvolvido até outubro, com a consultora escocesa Mabbett, foram realizadas diversas atividades, com o envolvimento direto dos associados, e foram elaborados entregáveis de referência, a partilhar oportunamente também.

Foi igualmente iniciado pela PTPC/Cluster AEC o **Projeto PAQGreen – Programa de Apoio à Qualificação no Âmbito do Green Deal**, tendo em vista a melhoria da competitividade do setor para o desenvolvimento de **eco-inovações**, a disseminação do **impacto do Green Deal no setor** e a definição de **Compras Públicas Ecológicas**.

No que se refere a reuniões com a administração central, realizaram-se algumas com a **AICEP**, a **ANI**, o **IAPMEI**, o **COMPETE**, o **Fundo Ambiental**, o **IMPIC** e a **Secretaria de Estado da Economia**.



Destaca-se, a assinatura do protocolo **“Acordo Circular com a Indústria da Construção”**, no Ministério do Ambiente e Ação Climática, que torna a PTPC um parceiro do **Fundo Ambiental**, tendo o BUILT CoLAB sido uma das entidades selecionadas para a implementação de várias ações de capacitação e workshops temáticos, com o objetivo final da elaboração de um **Plano de Ação para a Circularidade na Construção**.

É de salientar também, o início da participação da PTPC como membro permanente do **Partnership Board da Parceria Built4People - Strategic Research & Innovation Agenda 2021-2027 (Horizon Europe)**, promovida pela Comissão Europeia, ECTP e Europe Regional Network of World Green Building Council.

No que respeita a ações de reflexão estratégica e de trabalho executivo, realizaram-se diversas reuniões de trabalho entre os membros da PTPC, assim como as reuniões dos órgãos sociais, estatutariamente previstas, nomeadamente as reuniões de Assembleia Geral, de Conselho Estratégico, de Comissão Executiva e de Conselho Fiscal.

Elencam-se, de seguida, as principais atividades/iniciativas e dinâmicas mais relevantes, desenvolvidas no ano de 2021.



I.5.1. PACTO SETORIAL PARA A COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

Durante o ano de 2021, através do desenvolvimento da atividade do **Laboratório Colaborativo BUILT CoLAB** (capítulo I.5.3.) foi materializada a primeira medida do Eixo de intervenção “Inovação e Conhecimento”, cujo objetivo é *“Fomentar a I&D, a Inovação e a capacitação tecnológica do setor, bem como promover práticas de transferência tecnológica”*.

O Projetos **“Towards Green Transition”** (capítulo I.5.6.) e o **PAQGreen – Programa de Qualificação para o Green Deal** (capítulo I.5.5.) vieram reforçar a concretização das medidas relacionadas com a **sustentabilidade**, com a **promoção dos princípios da Eficiência Energética e Economia Circular** e também com o **desenvolvimento de ferramentas, normas e guias de apoio ao setor, divulgando e facilitando o acesso ao conhecimento**.

No que respeita a ações de **Promoção externa e internacionalização**, o desenvolvimento do **Projeto MULTI AEC - Gestão Integrada das Multilaterais**, no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização, vem responder a diversas medidas previstas nesta área (capítulo I.5.4.).



Eixos de intervenção:

- › *Inovação e conhecimento*
- › *Qualificação Profissional*
- › *Promoção externa e internacionalização*
- › *Sustentabilidade e financiamento do setor*
- › *Equipa técnica de gestão do Cluster*



Medidas:

- › *Criação e dinamização de um **Laboratório Colaborativo** para o Ambiente Construído do Futuro (BUILT CoLAB);*
- › *Sensibilização e alinhamento de todos os stakeholders do setor AEC para a importância da **mudança digital**;*
- › *Promoção, em larga escala, os **princípios da Eficiência Energética**;*



- › *Promoção, em larga escala, os **princípios da Economia Circular**;*
- › *Desenvolvimento de **ferramentas, normas e guias de apoio** ao setor, divulgando e facilitando o acesso ao conhecimento;*
- › *Dinamização de processos de inovação aberta por via de programas de **transferência de tecnologia e matchmaking**;*
- › *Criação e **dinamização do BdSPT** enquanto grupo espelho dos desenvolvimentos promovidos pela Buildingsmart Internacional;*
- › *Implementação de programas de **formação profissional em tecnologias de informação** e na área do “pensamento computacional”;*
- › ***Promoção da imagem do setor AEC** como um setor inovador e com potencial de crescimento junto dos jovens em idade escolar, disseminando práticas inovadoras e melhorando a atratividade do setor;*
- › *Criação de working groups para a qualificação e formação do setor AEC, promovendo o debate em torno das áreas críticas para a **valorização do potencial humano no setor**;*
- › ***Desenvolvimento de marca umbrela** associada ao Cluster AEC, assente numa oferta complementar de produtos/serviços;*
- › ***Definição de uma Estratégia** de posicionamento do setor AEC **junto das agências de desenvolvimento e instituições financeiras internacionais**;*
- › *Criação de uma **plataforma estratégica para a internacionalização e exportação**, facilitando o estabelecimento de acordos e parcerias estratégicas que agilizem a entrada em mercados externos;*
- › *Consolidação da oferta interna de bens e serviços e da capacidade exportadora das PME associadas através da criação e **dinamização de working groups de exportação**;*
- › *Criação e dinamização de **working groups em torno das Políticas Públicas**;*
- › *Implementação de um programa de sensibilização e envolvimento dos empresários em **projetos-piloto de desenvolvimento de novos serviços/produtos**;*
- › *Dinamização, consolidação e **sustentabilidade do Cluster AEC** a nível nacional e internacional;*
- › ***Identificação de pontos de melhoria** no âmbito da competitividade do setor;*
- › *Reforço da Equipa Técnica de Gestão do Cluster AEC;*
- › ***Constituição da Equipa Técnica do CoLAB.***

Os Pactos Setoriais de Competitividade e Internacionalização corporizam um conjunto de novas iniciativas nos domínios da digitalização das indústrias (i4.0), da capacitação de recursos humanos, na consolidação dos fatores de atratividade externa do país, na internacionalização e na promoção da investigação e desenvolvimento, incentivando o desenvolvimento de uma Economia Circular e uma eficaz transição energética e ecológica e ainda na melhoria da envolvente regulamentar e legal das empresas



I.5.2. PROJETO METABUILDING (H2020)



Cross-sectoral and cross-border innovation ecosystem for European SMEs



A PTPC/Cluster AEC, participa no Projeto METABUILDING, em conjunto com outros países europeus (Áustria, França, Hungria, Itália e Espanha) e financiado pelo programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia, que tem como **objetivo financeiro e apoiar iniciativas e projetos de inovação de PME's e dinamizar o setor da construção a nível europeu.**

Este projeto que teve o seu **início de execução em junho de 2020** e desenvolve-se num período de 3 anos, visando trazer inovação para a cadeia de valor “tradicional” do setor da Construção, através da colaboração com outros setores inovadores. Apoiará mais de 140 PME's a nível europeu, pertencentes aos setores industriais da Construção, Manufatura Aditiva, Soluções Baseadas na Natureza, Indústria Digital e Reciclagem.

Os associados MAGELLAN e Teixeira Duarte constituem *Third Parties* deste projeto.

Em 2021, entre as principais atividades desenvolvidas e dinamizadas pela PTPC no âmbito do Projeto METABUILDING destacam-se: **Benchmarking, Webinars**, angariação de **stakeholders e avaliadores especialistas**, encaminhamento dos **financiamentos, apoios diversos às empresas** e, também:

LANÇAMENTO DA 1ª GROW/HARVEST CALL – ABERTURA DA CALL E WEBINAR DE 15 DE JUNHO DE 2021 EM PORTUGAL

Foi lançada pela PTPC, em Portugal, mais uma *Call* para candidaturas de PME's com projetos inovadores. A PTPC organizou um Webinar de apresentação da 1ª Call GROW/HARVEST, no âmbito do Projeto METABUILDING, no dia em que a convocatória para candidaturas abriu, 15 de junho. No âmbito desta Call, existiam até 60.000€ para distribuir a cada projeto candidato aos Desafios TIC, Soluções Baseadas na Natureza, Economia Circular & Reciclagem, e Impressão 3D.

metabuilding
1st GROW / HARVEST CALL
Up to 60.000 € per collaborative project
Opening 15 JUNE 2021
Deadline 15 SEPTEMBER 2021 17:00h. (Brussels time)
Innovation Funding and Support for SMEs



WEBINAR DE PARCERIAS E IDEIAS - 19 DE JULHO DE 2021 – 1ª GROW/HARVEST CALL

A PTPC promoveu o evento e a participação das PMEs portuguesas, a 19 de julho, no Virtual Partnering & Ideas Event (Evento Virtual de Parcerias e Ideias), onde se dinamizou a oportunidade de encontro de um parceiro de projeto, bem como se apresentaram potenciais parceiros para a 1ª Call GROW/HARVEST.

O evento foi organizado de acordo com os

desafios da Call, para permitir identificar facilmente os potenciais parceiros interessados no mesmo tópico.

metabuilding
Webinar de parcerias e ideias
1ª Call GROW/HARVEST
Tem uma ideia de projeto, mas precisa de um parceiro?
Quer fornecer a sua especialidade a um projeto?
19 Julho 2021 (12:00 - 16:00 GMT)
Find a Partner
LEARN MORE

LANÇAMENTO DA 2ª SEED CALL – ABERTURA DA CALL E WEBINAR DE 9 DE NOVEMBRO DE 2021 EM PORTUGAL

Foi também lançada pela PTPC, em Portugal, a 2ª Call SEED, com abertura a 2 de novembro de 2021. A PTPC organizou um Webinar de apresentação desta convocatória, no dia 9 de novembro. No âmbito da Call serão financiados até 5.000€ para PMEs que se candidataram para recorrer a prestações de serviços inovadores, no setor da construção e com aplicação nas áreas de manufatura aditiva, economia circular, soluções baseadas na natureza e digital.

metabuilding
SAVE-THE-DATE!
WEBINAR DE APRESENTAÇÃO
2ª CALL SEED
Boas vindas e apresentação METABUILDING
Feedback 1ª call GROW/HARVEST
Apresentação 2ª call SEED
Perguntas & Respostas
Encerramento
9 Novembro 2021 (09h30 às 10h30)

Na conclusão da 1ª Call SEED do Projeto MetaBuilding a PTPC encaminhou financiamentos, num total de 29.000,00€, para os projetos inovadores de 6 PMEs portuguesas: PHG - PARADELLA'S HOUSES, OUR WATCH LEADS – OWL, OUZO ENGENHARIA, LIMSENCONSULTING, LIMPA CANAL E ANÍBAL OLIVEIRA CRISTINA, Lda.

No âmbito da 1ª Call GROW/HARVEST foi encaminhado um financiamento de cerca de 8.300,00€, para o projeto da empresa portuguesa DXYZ, Lda (XYZ-LAB).



I.5.3. BUILT CoLAB

“LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA O AMBIENTE CONSTRUÍDO DO FUTURO”



Em 2021 o **BUILT CoLAB** centrou-se na consolidação da sua atividade, tendo procedido à concretização de vários projetos, ao desenvolvimento de várias novas candidaturas a fundos disponíveis, assim como à contratação de um conjunto adicional de colaboradores, sempre com o foco nas suas áreas de atuação.

O **BUILT CoLAB** - o **Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro** tem como objetivo potenciar a **TWIN TRANSITION** de edifícios e infraestruturas, tornando-os digitais, adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis, assim como promover a **DIGITALIZAÇÃO** assente na metodologia BIM, em tecnologias que promovam a utilização de Digital Twin e na Industrialização do setor através da modularização da construção. Promove ainda a **SUSTENTABILIDADE** recorrendo a metodologias LCA assentes na metodologia BIM e nos princípios da circularidade na construção tendo em vista a descarbonização da construção. Para isso, segue uma filosofia “Technology to Market”: agregando centros de saber, indústria e o utilizador num ambiente colaborativo, para incentivar um modelo de co-criação comum, contribuindo para a **TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO DO FUTURO**.

Em 2021 destaca-se o arranque de dois projetos de referência: o projeto Mobilizador **REV@CONSTRUCTION**, e o projeto **SIAC FoC – Future of Construction**. De destacar também o estabelecimento do Protocolo com o Fundo Ambiental para a elaboração de um Plano de Ação para a Circularidade do Setor AEC.

REV@CONSTRUCTION – Centra os seus esforços na Transição Digital com o objetivo de promover o aumento da produtividade, competitividade e crescimento sustentável do setor, desde as fases da conceção e construção até à fase da exploração, e assim criar as bases para a inovação, atrair novas empresas e fazer emergir novos modelos de negócio no futuro. Tem como objetivo desenvolver e disseminar soluções digitais às empresas do setor AEC, envolvendo desde arquitetos e projetistas, até empresas de gestão de empreendimentos ou empresas de construção. As suas atividades de I&D estão direcionadas para o desenvolvimento de ferramentas digitais, que facilitarão a introdução do conceito de Digital Twin na indústria da construção. Através de iniciativas integradoras, transversais e estruturantes, pretende mobilizar o Setor AEC para a **REVOLUÇÃO DIGITAL**.

FoC – Projeto **SIAC** promovido pelo **BUILT CoLAB** que tem como objetivo definir a estratégia de para a Twin Transition do setor AEC, tendo por base quatro vetores estruturais: Digitalizar, Transformar, Preservar e Qualificar. Pretende para isso, implementar um plano de ação estruturado, que promova a transformação digital, a neutralidade carbónica, a economia circular, a inovação e a qualificação e certificação de competências.



Circularidade na Construção – Tem como objetivo promover um futuro com uma construção mais circular, a inovação na construção circular e uma melhor aplicação prática do quadro regulamentar da gestão de resíduos. Para isso, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática dinamizou diversas entidades de referência no setor, tendo dado origem a um Protocolo entre o Fundo Ambiental e o BUILT CoLAB, assim como CIP, CPCI, AICCOPN, AECOPS, PTPC, IMPIC e APA. Nesse âmbito o BUILT CoLAB delineou para colocar em prática um conjunto de iniciativas, desde a implementação de várias ações de capacitação e workshops temáticos, dinamização de grupos de trabalho setoriais e produção de relatórios de diagnóstico, tendo como objetivo final a elaboração de um Plano de Ação para a Circularidade na Construção.



I.5.4. SIAC INTERNACIONALIZAÇÃO

“MULTI AEC - GESTÃO INTEGRADA DAS MULTILATERAIS”

Em 2021 prosseguiu o desenvolvimento das atividades previstas no **Projeto MULTI AEC - Gestão Integrada das Multilaterais**, no âmbito do **Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização (01/SIAC/2019)**, **Programa Operacional Competitividade e Internacionalização**, com o objetivo de reforçar a competitividade das PME's / desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização. **O montante de investimento elegível é de € 194.937,60** com o apoio do FEDER à taxa média de 85%.



GESTÃO INTEGRADA DAS MULTILATERAIS

CLUSTER AEC

Sumário das Principais Atividades do Projeto:

Atividade A1 - Benchmarking Internacional e Rede Operacional

A1.1 - Criação da Rede Operacional de mobilização para as Multilaterais Financeiras

A1.2 - Realização de Visitas de Trabalho às Multilaterais (Bruxelas e Washington)

Atividade A2 - Internacionalização Inteligente

A2.1 - Elaboração de Plano de Internacionalização Inteligente (incluindo o Projeto Prestige AEC)

A2.2 - Ações de Capacitação Estratégica, preparação de Concursos e Demonstração

Atividade A3 - Disseminação e Acompanhamento

A3.1 - Promoção Coletiva, Disseminação e Avaliação dos Resultados do Projeto

Tendo sido prevista em sede de candidatura a sua **execução no período entre julho de 2020 e junho de 2022**, o **Projeto Multi AEC** encontra-se em fase corrente de execução e, face à situação pandémica, **teve autorizada uma reprogramação que fixou a sua conclusão em finais de junho de 2023**.

No contexto do desenvolvimento deste Projeto, a PTPC organizou, em maio de 2021, uma **Reunião de Trabalho com os Associados**, onde foram abordadas as dinâmicas promovidas pela PTPC /Cluster AEC em matéria de internacionalização, tendo esta sessão o principal objetivo da divulgação das ações do Projeto “Multi AEC - Gestão Integrada das Multilaterais”.



ORGANIZAÇÃO DA “REUNIÃO DE TRABALHO COM ASSOCIADOS – INTERNACIONALIZAÇÃO – O DESAFIO DAS MULTILATERAIS” – 11 DE MAIO DE 2021



REUNIÃO DE TRABALHO COM ASSOCIADOS

INTERNACIONALIZAÇÃO – O DESAFIO DAS MULTILATERAIS
11 de Maio de 2021 – 16H30

16H30	Abertura da Sessão e Enquadramento <i>Lúis Gomes - Vice-Presidente PTPC/Cluster AEC (em representação da Mota-Engil)</i>
16H40	Projeto Multi AEC : Mobilizar as Empresas da PTPC para o Desafio das Multilaterais <i>Francisco Jaime Quesado - Economista e Gestor</i>
17H00	Projeto Prestige AEC: Livro de Autor com Fotografias alusivas à Arquitetura, Engenharia e Construção Portuguesas <i>Rita Moura - Presidente PTPC/Cluster AEC (em representação da Teixeira Duarte)</i>
17H15	Debate e Encerramento <i>Carlos Pina - Presidente LNEC</i>

   UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento

 Plataforma Tecnológica
Portuguesa da Construção   CLUSTER
arquitetura, engenharia e construção

Em 2021, **Inquérito de Avaliação** junto das Empresas procurou dar resposta a um conjunto de vários pontos em termos de caracterização da situação e expectativas das empresas da fileira em relação às multilaterais, mercados preferenciais para atuação, modelos de participação a considerar e qual a melhor forma de organização da Rede Operacional.

As **Empresas que responderam ao inquérito** integram as diferentes competências da cadeia de valor da fileira:

- Embora algumas empresas já tenham abordado o mercado das multilaterais, uma outra parte ainda não o fez;
- A oportunidade das multilaterais representa um desafio para as empresas ao nível de novas parcerias e novos mercados;
- De destacar a preferência das empresas por alguns mercados relevantes da lusofonia – Angola, Moçambique, Brasil, entre outros;
- Em termos de mercados europeus, a preferência natural por mercados de maior proximidade – Espanha, França, entre outros.

A **Rede Operacional**, que integra as empresas da fileira, encontra-se em fase final de desenvolvimento e será estruturada através duma plataforma digital, que servirá para gerir e organizar os processos de participação em concursos das entidades multilaterais do projeto, para os mercados estratégicos selecionados. O funcionamento da Rede será estruturado através de um Regulamento Operacional, que



será a base das ações de cooperação entre os seus membros e estabelecerá as regras de organização interna e de articulação com os diferentes atores do ecossistema.

A Rede estará disponível através duma plataforma colaborativa digital que integra um catálogo com as informações atualizadas de concursos promovidos pelas instituições multilaterais do projeto – World Bank, IDB, ERBD e EIB – nos mercados indicados pelas empresas nas respostas ao inquérito.

Esta Rede Operacional, como **projeto piloto de cooperação para esta fileira da PTPC**, pretende ser uma boa prática em termos de permitir às empresas deste e de outros ecossistemas industriais fazer um melhor aproveitamento do ponto de vista de negócio das muitas oportunidades representadas pelo mercado das multilaterais.

Também durante o ano de 2021, foi iniciado o **Projeto Prestige AEC**, no âmbito do Plano de Internacionalização Inteligente, tendo sido desenvolvidos os seguintes processos:

- Abertura e organização da 1ª e da 2ª fase de candidaturas das Obras, propostas pelas entidades do setor AEC, para integração no Livro de Autor “Prestige AEC”;
- Angariação do painel de Júri “Prestige AEC”, dinamização das reuniões e articulação do processo de validação, avaliação e apuramento das 30 Obras selecionadas;
- Articulação dos elementos e contactos com as diversas entidades proponentes das Obras candidatas;
- Consultas prévias e contratação do fotógrafo/autor para prestação dos serviços de execução do trabalho fotográfico técnico-artístico.



I.5.5. SIAC QUALIFICAÇÃO

“PAQGREEN – PROGRAMA DE APOIO À QUALIFICAÇÃO PARA O GREEN DEAL”

Foi aprovada, em 2021, a candidatura do **Projeto PAQGreen – Programa de Apoio à Qualificação para o Green Deal**, no âmbito do **Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Qualificação (2020), Programa Operacional Regional do Norte**, com o objetivo de melhorar a competitividade das PME através da qualificação do setor para o desenvolvimento de eco-inovações que permitam novos modelos, produtos e serviços que antecipem e respondam às exigências futuras, privadas e públicas, relacionadas com uma gestão holística e sustentável das atividades económicas, nomeadamente a visão do novo Green Deal da União Europeia.

O montante de investimento elegível é de € 115.904,42 com o apoio do FEDER à taxa média de 85%.



Principais Atividades do Projeto:

- **Ação 1: Prelúdio Digital** - Evento de lançamento do projeto;

- **Ação 2: Qualificar o Setor AEC para o Green Deal**

2.1 - Estudo "Green Deal - Necessidades e Oportunidades para o Setor AEC da Região Norte" - Para análise do novo Green Deal da Comissão Europeia, que determinará os seus impactes no setor AEC da Região Norte;

2.2 - Livro Branco "Compras Públicas Ecológicas para o Setor AEC" - Constituirá um documento de suporte à incorporação de mais posicionamento e adaptação por parte das empresas, no desenvolvimento futuro dos seus produtos e serviços;

2.3 - Workshop Green Deal e Compras Públicas Ecológicas - No seguimento das atividades 2.1 e 2.2 será realizado um workshop para envolvimento das PME do setor AEC da região Norte;

- **Ação 3: Hackathon EcoConstrução** - Competição dirigida às PME e start-ups do setor AEC da Região Norte, com vista ao desenvolvimento de novos produtos, serviços e modelos de negócio, alinhados com os princípios da ecoinovação;

- **Ação 4: Plano de Ação para a Qualificação das PME do Setor AEC na Região Norte para o Green Deal** - Este Plano de Ação irá apoiar as PME na criação de novos serviços e produtos, atraindo investimento para o ambiente construído existente e futuro e criando valor nas suas atividades, e na formação tecnológica avançada dos seus recursos humanos;

- **Ação 5: Epílogo** - Realização de Conferência para a apresentação e disseminação dos resultados do projeto;

- **Ação 6: Comunicação e Gestão** - Esta ação é transversal ao longo de todo o projeto, incidindo sobre as



dimensões da comunicação, gestão e controlo de qualidade e avaliação do projeto no seu todo, e está dividida nas seguintes atividades: 6.1 - Material promocional digital do projeto; 6.2 – Infographics; 6.3 - ROC/CC; 6.4 - Análise Qualidade.

No último trimestre de 2021 foi iniciado o Projeto PAQGreen, tendo sido realizadas diversas tarefas preparatórias, de organização e de planeamento, e as atividades associadas ao processo de consulta prévia e de contratação da prestação dos serviços de organização do evento de lançamento, designado por **“Prelúdio Digital do PAQGreen”**.

Uma vez que, as abrangentes consequências da situação pandémica afetaram as organizações de uma forma generalizada e impediram a execução das ações previstas neste período para este Projeto, foi proposta a sua reprogramação, para finalização em dezembro de 2022, sendo este um Projeto onde é necessário angariar a participação e o envolvimento direto dos stakeholders do setor AEC nas principais atividades a desenvolver.



I.5.6. “TOWARDS GREEN TRANSITION FACILITY” – ECCP

PROJETO “TOWARDS GREEN TRANSITION” - CLUSTER AEC PORTUGAL



O Cluster AEC foi selecionado para beneficiar da iniciativa europeia “**Towards Green Transition Facility**” da **European Cluster Collaboration Platform (ECCP)**, com o objetivo de apoiar as ações de transição verde dos Clusters.

O apoio disponibilizado consistiu em serviços de consultoria e assessoria técnica, prestados diretamente ao Cluster AEC, por consultores altamente qualificados e criteriosamente selecionados pela ECCP. O período de desenvolvimento do projeto decorreu de junho a outubro de 2021 e a consultoria especializada foi prestada pela consultora Mabbett & Associates, Inc. (Escócia).

A “**Towards Green Transition Facility**” habilitou o Cluster AEC de modo a:

- Melhorar a capacidade de promover a transição verde dos seus associados;
- Melhorar a capacidade de promover a adaptação dos seus processos e atividades no âmbito dos requisitos do Plano Nacional de Energia e Clima 2021 – 2030 e do European Green Deal;
- Contribuir, assim, para o aumento da eficiência e competitividade das empresas, a nível nacional e internacional.

O Cluster está agora mais habilitado para apoiar e orientar os seus associados, através de práticas de disponibilização de informação atualizada e sistematizada.

As principais atividades do Projeto “**Towards Green Transition Facility**” **Cluster AEC Portugal** foram:

- Questionário de base para auscultação e auto-avaliação das empresas nesta temática;
- WORKSHOP “Towards Green Transition - PORTUGAL WORKSHOP – ECCP” – 23 de julho 2021
- Desenvolvimento de Checklists Orientadoras, relativamente às boas práticas de circularidade, no desenvolvimento das atividades das empresas;
- Desenvolvimento de 3 casos de estudo com 3 PME associadas (Projeto; Fornecedor de Materiais; Construção);



- WEBINAR “Economia Circular na Construção em Portugal” – 8 de outubro de 2021.

Os principais resultados do Projeto foram os seguintes entregáveis (a disponibilizar durante 2022):

- **Relatório de análise dos resultados do Inquérito**, sendo um diagnóstico, a uma amostra das empresas portuguesas, relativamente às práticas de circularidade: é um documento que retrata e confirma a realidade do conjunto de empresas que responderam e será, à sua medida, uma referência para a realidade portuguesa na construção sobre esta temática;
- **Análise de Enquadramento e Plano de Ação para o Cluster AEC na Green Transition em Portugal**: é um documento focado no diagnóstico e na orientação do Setor AEC para esta temática, em termos nacionais e europeus;
- **Checklist Orientadora**, para as empresas verificarem os seus comportamentos, relativamente às boas práticas de circularidade, no desenvolvimento das suas atividades.



I.5.7. DIGITAL INNOVATION HUB

DIGITALBUILT

O **DIGITALbuilt**, a iniciativa colaborativa do Cluster AEC, do Cluster da Plataforma Ferroviária Portuguesa (PFP), da ACPMR – Associação Cluster Portugal Mineral Resources, do Centro de Interface Itecons, do Centro de Competências da Ferrovia, do StoneCITI, do BUILT CoLAB, da FI GROUP e da FNWAY, foi reconhecido em 2021 como **Digital Innovation Hub**.



Este reconhecimento significa que se irá disponibilizar, numa lógica “one-stop-shop” para as PME e para a Administração Pública, serviços no âmbito da digitalização, com o objetivo de apoiar a transformação digital do tecido empresarial do setor da construção.

O **DIGITALbuilt** reúne três setores cruciais na economia portuguesa na temática do Ambiente Construído: **Arquitetura, Engenharia e Construção, Recursos Minerais e Ferrovia**. Os três juntaram-se para desenvolver esta iniciativa com uma forte aplicação Sectorial, que apostará nas competências da Inteligência Artificial, Simulação, Sistemas Ciberfísicos (IoT), Soluções Digitais ou de Interoperabilidade para o Setor Público, Materiais Avançados, Cibersegurança, Ciência de Dados, Big Data, Blockchain, Cloud Computing e Soluções de Conectividade. Muitas destas competências serão, assim, disponibilizadas ao mercado numa abordagem única e altamente aplicada à problemática específica da temática do Ambiente Construído.

Esta iniciativa surge no âmbito do **Plano de Ação para a Transição Digital**, publicado na Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 30/2020, de 21 de abril, onde foi aprovada a medida n.º 8, **Digital Innovation Hubs para o Empreendedorismo, incluída no Pilar II — Transformação digital do tecido empresarial**, a qual visa a dinamização de uma **Rede Nacional de Digital Innovation Hubs**, a desenvolver em ligação com os Clusters de Competitividade e Centros de Interface Tecnológico reconhecidos, rede essa que estará interligada com a **Rede Europeia de Digital Innovation Hubs**, a dinamizar pela Comissão Europeia no âmbito dos programas-quadro europeus para 2021 -2027.



I.5.8. ACORDO CIRCULAR COM A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

O protocolo “**Acordo Circular com a Indústria da Construção**”, que torna a PTPC — Plataforma Tecnológica Portuguesa de Construção um parceiro do Fundo Ambiental, foi assinado no dia 11 de outubro de 2021, em Lisboa. O BUILT CoLAB foi uma das entidades selecionadas pelo Fundo Ambiental, para a implementação de várias ações de capacitação e workshops temáticos, tendo como objetivo final a elaboração de um Plano de Ação para a Circularidade na Construção. Esta assinatura aconteceu de forma presencial, no Ministério do Ambiente e Ação Climática.

O período de desenvolvimento previsto é de outubro de 2021 a março de 2022, num investimento de **€195.000,00**.

Entre os restantes parceiros encontram-se a Confederação Empresarial de Portugal (CIP), a CPCI — Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, a AICCOPN — Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, a AECOPS — Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços, o BUILT CoLAB - Collaborative Laboratory for the Future Built Environment, o IMPIC — Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, I. P., e a APA — Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Esta designação foi efetuada pelo Despacho n.º 8068/2021.

Os principais objetivos são:

- Apoiar as empresas na transição para a nova regulamentação dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD);
- Contribuir para uma maior incorporação de materiais reciclados em obras públicas e particulares;
- Fomentar a circularidade na construção desde a conceção à desconstrução, através de um plano faseado de implementação;
- Apoiar as empresas, em particular as PME's, e a Administração Pública ligadas ao setor da Construção e da Gestão de Resíduos a promoverem a descarbonização e uso eficiente de recursos visando a neutralidade carbónica em 2050.



I.5.9. INTERAÇÃO COM A EUROPA

A) PLATAFORMA TECNOLÓGICA EUROPEIA DA CONSTRUÇÃO (ECTP)

A PTPC deu continuidade, durante 2021, ao acompanhamento do Steering Committee da ECTP, tendo participado nas reuniões deste órgão, por vídeo conferência, nas Assembleias Gerais e nos vários Comitês da ECTP.



Representantes da PTPC nos Comitês da ECTP:

- *Active Ageing & Design (AA&D) – “Built4Life” – António Baptista Coelho, LNEC*
- *Digital Built Environment (DBE) – Rita Moura, Teixeira Duarte*
- *Energy Efficient Buildings (E2B) – João Moutinho, BUILT CoLAB*
- *Heritage & Regeneration (H&R) – Rita Moura, Teixeira Duarte*
- *Infrastructure & Mobility (I&M) – Paulo Fonseca, BUILT CoLAB*
- *Materials & Sustainability (M&S) – Cláudia Ferreira, Telhabel*

ECTP Conference:



A PTPC esteve presente na conferência da ECTP, que se realizou nos dias 2 e 3 de dezembro de 2021, em Madrid.



B) PARCERIA BUILT4PEOPLE – HORIZON EUROPE



Desde Outubro de 2021 que a PTPC integra o **Conselho de Administração da Parceria Built4People do Horizon Europe**, como membro permanente, em representação da ECTP (European Construction, Built Environment and Energy Efficient Building Technology Platform).

Esta é uma das 11 Parcerias lançadas pela Comissão Europeia e alinhadas com os objetivos do *“Twin Green and Digital Transition”*, as quais irão gerir um budget da ordem de €22 Mil Milhões, com o objetivo de promover, juntamente com a indústria, o investimento em Investigação e Inovação e fazer da Europa a primeira economia Neutra em Carbono.

Neste enquadramento, pretende-se, assim, definir a agenda estratégica de Inovação, no âmbito do Horizon Europe, no que se refere ao Ambiente Construído e Eficiência Energética.

C) EUROPEAN CLUSTER COLLABORATION PLATFORM (ECCP)

A PTPC, enquanto entidade gestora do Cluster AEC, é membro da ECCP, cuja **missão** é ser o centro online europeu para as partes interessadas dos clusters (organizações de cluster, decisores políticos e outras partes interessadas relacionadas com o ecossistema de cluster) e o balcão único de referência para as partes interessadas em países terceiros que pretendam estabelecer parcerias com homólogos Europeus.



Em 2021, entre outros contactos, a PTPC/Cluster AEC teve a sua candidatura aprovada e selecionada para desenvolvimento no âmbito do **Projeto “Towards Green Transition Facility”** da ECCP (capítulo I.5.6.).



I.5.10 – OUTRAS DINÂMICAS DA PTPC

INTERAÇÃO COM OUTROS CLUSTERS/ORGANIZAÇÕES, COMITÉS PTPC, FÓRUM, PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO

A) CLUSTER MINERAL RESOURCES

“INOVMINERAL 4.0 – TECNOLOGIAS AVANÇADAS E SOFTWARE PARA OS RECURSOS MINERAIS”

A PTPC participa no **Projeto INOVMINERAL 4.0**, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, medida SI&DT Empresarial – Programas Mobilizadores do Cluster Mineral Resources, como entidade copromotora, envolvida nas atividades de Disseminação e Promoção do Projeto.



O **Projeto INOVMINERAL 4.0** envolve várias entidades, empresas, entidades não empresariais e entidades do sistema I&I a nível nacional, na reorientação de modelos industriais inovadores para a Indústria dos Recursos Minerais, alinhado com o desenvolvimento da Missão da **Plataforma Tecnológica Portuguesa de Construção (PTPC)**, no sentido de contribuir para o incremento da respetiva competitividade no quadro geral da economia, congregando e promovendo a cooperação das Entidades no Setor da Construção e Obras Públicas ou com ele ligadas.

O objetivo geral do projeto é a reorientação de modelos industriais inovadores para a indústria dos Recursos Minerais através do desenvolvimento de tecnologias avançadas, novos produtos e software que respondam a toda a cadeia de valor: upstream, valorização dos Recursos Minerais e Market Place.

Objetivos específicos/Atividades previstas:

- 1. Desenvolvimento de normas (Definição de passaportes de materiais para edifícios; Cálculo de indicadores de eficiência material, hídrica e energética; Inclusão de critérios de circularidade nas Declarações Ambientais de Produto);*
- 2. Desenvolvimento de ferramenta de cálculo dos benefícios ambientais e económicos;*
- 3. Aplicação das normas e da ferramenta de cálculo num caso de estudo concreto (Demonstração).*



B) PARCERIA PORTUGALCLUSTERS

A PTPC, enquanto entidade gestora do Cluster AEC, é membro da Parceria **PORTUGALclusters**.

A **PortugalClusters** é uma rede de clusters portugueses reconhecidos pelo governo português, que se formou voluntariamente em 2010, reunindo periodicamente para partilhar experiências, discutir assuntos de interesse comum e dinamizar projetos entre diversas cadeias de valor que os clusters representam.



Tem como Missão:

- *Congregar os clusters Portugueses em rede para explorar sinergias e articular áreas de projetos de interesse comum que resultem numa potenciação do espaço de inovação e competitividade das entidades das diferentes cadeias de valor*
- *Coordenar as atividades de interesse estratégico comum e contribuir para o esforço para o desenvolvimento económico nacional, reportando periodicamente ao governo nacional os esforços desenvolvidos e os resultados alcançados.*



c) COMITÉS PTPC

No âmbito do acompanhamento dos trabalhos dos **Comités da ECTP - European Construction, Technology Platform (Plataforma Tecnológica Europeia da Construção)**, a PTPC nomeia representantes que indica expressamente àquela entidade para o efeito. Como espelho destes Comités da ECTP, existem os **Comités da PTPC** com igual designação, cujos trabalhos se iniciaram em meados de 2021.

Conforme referido, os **Comités da PTPC** funcionam como “mirror” dos Comités da ECTP, trabalhando em contínuo, com uma duração igual ao congénere europeu. São criados pela Comissão Executiva em conjunto com o representante da PTPC nos Comités da ECTP e terão a denominação idêntica aos Comités correspondentes da ECTP. Os representantes nos Comités da ECTP, assumirão a coordenação dos Comités da PTPC.

Os representantes nos comités da ECTP e **coordenadores dos comités da PTPC** são nomeados pela Comissão Executiva da PTPC, de entre os associados efetivos, e expressamente indicados, ao Secretariado Geral da ECTP e à Coordenação do Comité da ECTP. A nomeação é válida por um período de 2 anos, podendo ser reconduzidos sem limitação quanto ao número de mandatos.

Os comités PTPC reúnem-se por convocação do Coordenador do Comité da PTPC, mediante um Plano de Trabalhos estabelecido para acompanhamento ou produção de determinado estudo, análise ou trabalho específico, que se tenha identificado necessário desenvolver.

Breve descrição sobre o âmbito dos Comités PTPC:

Active Ageing & Design (AA&D) / “Built for Life” – Coordenação António Batista Coelho (LNEC)

O Comité AA&D pretende desenvolver o seu trabalho em sintonia com o estudo teórico-prático sobre a temática da habitação intergeracional ativamente participada pelos seus habitantes, uma solução habitacional e mesmo “de vida” que se julga adequada a tais necessidades e a uma proposta residencial naturalmente convivial, eficazmente gerida e participada e financeiramente sustentável; visa-se, assim, o estudo e a proposta de soluções urbanas e residenciais vocacionadas para a convivência intergeracional, adaptáveis a diversos modos de vida, adequadas para pessoas com eventuais fragilidade físicas e mentais, mas sem qualquer tipo de estigma institucional e de idadismo, funcionalmente mistas e com presença urbana estimulante.

Digital Built Environment (DBE) – Coordenação António Aguiar Costa (BUILT CoLAB)

O Comité DBE pretende elevar a temática das Smart Regulations no contexto da indústria da construção nacional. Pensamos que é um assunto mobilizador, capaz de criar dinâmicas integradoras entre os diversos intervenientes da fileira da construção. Este tema é, sem dúvida, crucial para abrir caminho à digitalização, em concreto à implementação de sistemas de licenciamento automático ou de verificação regulamentar com base no BIM. Está em desenvolvimento um inquérito nacional de grande escala sobre esta temática, que pretende obter inputs dos diversos agentes da indústria sobre as principais barreiras, desafios e oportunidades desta temática. Posteriormente, serão organizados workshops de discussão dos resultados do inquérito, que permitirão definir linhas de ação prioritárias para as Smart Regulations em Portugal. Acreditamos que o resultado deste trabalho será um interessante contributo para a ECTP, que poderá



dinamizar iniciativas semelhantes em diferentes países e, assim, consolidar uma abordagem coordenada a nível europeu.

Energy Efficient Buildings (E2B) – Coordenação João Moutinho (BUILT CoLAB)

O comité E2B tem como foco a problemática da eficiência energética dos edifícios. Um tema particularmente relevante tendo em consideração o papel que os edifícios têm nas emissões de gases de estufa (cerca de 40% do total das mesmas). O comité é constituído por vários tipos de entidades do ecossistema da Construção, com competências complementares e altamente especializadas. Tem como objetivos principais:

- 1) Desenvolver tecnologias e soluções que permitam acelerar a redução do consumo de energia e das emissões de GEE em conformidade com as metas para 2030, por exemplo, através de uma maior taxa de renovação do ambiente construído a custos mais baixos e para satisfazer as necessidades regulamentares;
- 2) Desenvolver soluções de eficiência energética de forma a transformar a indústria da construção num negócio sustentável orientado para o conhecimento, com maior produtividade e colaboradores mais qualificados;
- 3) Desenvolver abordagens sistémicas inovadoras e inteligentes para edifícios e distritos verdes, ajudando a melhorar a competitividade da indústria de construção da UE, fornecendo produtos rentáveis, fáceis de utilizar, saudáveis e seguros para as cidades inteligentes.

Dedica-se, desde já, a um tema bastante relevante na problemática da eficiência energética de edifícios: o isolamento térmico. Sendo um tema fraturante e de elevado impacto societal, o comité definiu a organização de um workshop sobre o tema, aberto a toda a comunidade AEC. Espera-se com este evento desmistificar o tema e oferecer a projetistas e empresas de construção soluções sustentáveis de isolamento térmico para aplicação no dia-a-dia com elevado potencial de aplicabilidade. Outros temas encontram-se também em estudo, nomeadamente: edifícios inteligentes ou a industrialização da construção.

Heritage & Regeneration (H&R) – Coordenação Rita Moura (Teixeira Duarte)

O Comité H&R tem como objetivo de curto prazo as seguintes grandes áreas temáticas:

- Projeto, materiais e soluções para melhorar a resiliência, preparação e capacidade de resposta do ambiente construído para eventos disruptivos;
- Modelos e ferramentas digitais (BIM, etc) para uma tomada de decisão mais bem informada sobre investimentos e melhoria da gestão do risco para o ambiente construído;
- Construção de baixa-disrupção e processos de “retrofitting” utilizando soluções alternativas de BIM que considerem os custos, desempenho energético e perturbação para os utilizadores, bem como pré-fabricação;
- Observatório aberto a nível da UE sobre o stock de construção existente, base de dados sobre os perfis energéticos dos edifícios e das regiões;
- Base de dados aberta a nível da UE sobre a vulnerabilidade das infraestruturas e dos edifícios;
- Plataformas de gestão de dados, com modelos robustos e procedimentos de gestão de dados;
- Novas tecnologias: ferramentas digitais para melhorar a previsão de desempenho e monitorização antes e ao longo do ciclo de vida;
- Demonstrar soluções de baixo carbono, eficientes em recursos, abertas, acessíveis e inclusivas para a conservação e melhoria estética do património cultural e do património ambiental construído.

Na primeira reunião do Comité, foram selecionadas as linhas de ações prioritárias em função do seu estado de desenvolvimento a nível nacional e das competências/interesses dos membros e das entidades representadas.



Infrastructure & Mobility (I&M) – Coordenação Paulo Fonseca (BUILT CoLAB)

O Comité Infraestruturas e Mobilidade tem como objetivo de curto prazo as seguintes grandes áreas temáticas:

1. Soluções de mobilidade Inteligentes e integradas com a Sociedade;
2. Mobilidade Verde e a Descarbonização;
3. Infraestruturas Inovadoras para a Europa 2030;

Estas áreas estão alinhadas com os temas discutidos no âmbito do TRA 2022, em Lisboa, de 14-18 de novembro.

No âmbito destas áreas temáticas, estão identificadas as seguintes grandes linhas de ação:

- Adaptation of a Smart Urban infrastructure to ensure inclusiveness of all citizens to all transport modes based on ICT and Construction aspects;
- Development of tools to analyse whole-life whole-system energy and carbon impacts, considering multimodal hubs as energy producer centres
- Smart Infrastructures enabling condition based Maintenance. New (non-destructive) testing methods (radar, ultrasound, optical fiber, wireless smart sensors, Inspection robots/selfrepairing robots in maintenance....) for diagnostic, early damage detection and maintenance of the infrastructures.
- Resilient transport and logistics networks by design Real Time Traffic Management enable control, command and communication systems runs across the whole European Railnetwork;
- Integrated information system for asset management to ensure the proper decision-making process on prioritisation of asset maintenance and investment, based on sensing, measuring, imaging, simulation and computing tools through the whole life cycle of the transport infrastructure.
- Transport Infrastructure Network assessment through asset management including BIM/SIG for monitoring and assessing the existing structures in order to prioritize the maintenance actions.

Na primeira reunião do Comité, foram selecionadas as linhas de ações prioritárias em função do seu estado de desenvolvimento a nível nacional e das competências/interesses dos membros e das entidades representadas.

Materials & Sustainability (M&S) – Coordenação Cláudia Ferreira (Telhabel)

O Comité M&S irá tratar os assuntos relacionados com os materiais de construção e a sustentabilidade, nos tópicos de investigação e desenvolvimento que ajudem a promover a construção sustentável em ambientes construídos. Pretende constituir uma plataforma eficiente para os seus membros desenvolverem e procurarem estratégias de posicionamento sobre a construção atual e futura, e os desafios-chave relacionados.

Relativamente às atividades previstas, está em análise a atualização do Position Paper criado pelo M&S da ECTP com os pilares estratégicos a abordar no Horizon Europe, cuja última versão é de 2019, bem como a criação de um documento para a esfera nacional que possa servir de base à definição de ações relacionadas.



D) 10º FÓRUM ESTRATÉGICO

“TWIN TRANSITION NO SETOR AEC – DIGITALIZAÇÃO | DIGITAL TWIN & SUSTENTABILIDADE | CIRCULARIDADE”

Num formato *on-line*, a PTPC realizou o seu Fórum Estratégico anual a 15 de dezembro de 2021, o qual contou com cerca de 130 participantes e com a discussão do tema “Twin Transition no setor AEC – Digitalização - Digital Twin & Sustentabilidade - Circularidade”.

Esta 10.ª edição teve também um destaque adicional pela celebração dos **10 anos de existência da Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção**.

A moderadora do debate, **Eng.ª Rita Moura** (Presidente da PTPC/Cluster AEC, em representação da Teixeira Duarte), guiou todo o evento, intervindo também na **sessão de abertura**.

Nesta sessão, para dar início ao 10º Fórum Estratégico, ouvimos o **Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Dr. João Neves**, que fez questão de enviar uma intervenção gravada, e também a **Eng.ª Laura Caldeira** (Presidente do Conselho Diretivo do LNEC).

Na **primeira parte** do evento, o **Eng.º Luís Gomes** (Vice-Presidente da PTPC/Cluster AEC/BUILT CoLAB, em representação da Mota-Engil) fez uma intervenção acerca das principais atividades e iniciativas desenvolvidas, durante o ano de 2021, pelo Cluster AEC.

O **Eng.º Paulo Fonseca** (Diretor Executivo do BUILT CoLAB e Vogal da Comissão Executiva da PTPC/Cluster AEC) fez uma apresentação, previamente gravada, sobre o Laboratório Colaborativo BUILT CoLAB e os desenvolvimentos na Twin Transition.

Terminando a primeira parte, o **Dr. Miguel Taborda** (Diretor de Investimentos Globais e Incentivos à Inovação na Deloitte) apresentou uma abordagem sobre a maturidade digital do Setor AEC e os resultados do inquérito realizado ao setor.





A **segunda parte** do evento, que refletiu sobre os desafios do Setor e a Twin Transition, abriu com a intervenção da **Eng.ª Isabel Pinto-Seppä** (do VTT – Technical Research Center of Finland e Co-Chair da Built4People Partnership, Horizon Europe), numa introdução ao tópico a ser debatido, **“Twin Transition no Setor AEC”**.

De seguida, a mesa-redonda, que debateu o referido tema, contou com a moderação da **Eng.ª Rita Moura** e com as intervenções do **Eng.º Fernando Alfaiate** (Presidente da Estrutura Missão Recuperar Portugal), do **Eng.º Pedro Guedes Pinto** (Vogal do Conselho Diretivo do IMPIC), da **Eng.ª Alexandra Carvalho** (Diretora do Fundo Ambiental), do **Prof. António Aguiar Costa** (Diretor de Investigação, Desenvolvimento e Inovação do BUILT CoLAB) e do **Prof. Manuel Pinheiro** (Professor do IST, Responsável pelo sistema LiderA).

Na **sessão de encerramento** foi também visualizado um vídeo, numa abordagem que permite levantar questões importantes sobre o tema da sustentabilidade.



E) PLANO DE COMUNICAÇÃO PTPC/CLUSTER AEC

“PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE PARTES INTERESSADAS E COMUNICAÇÃO”

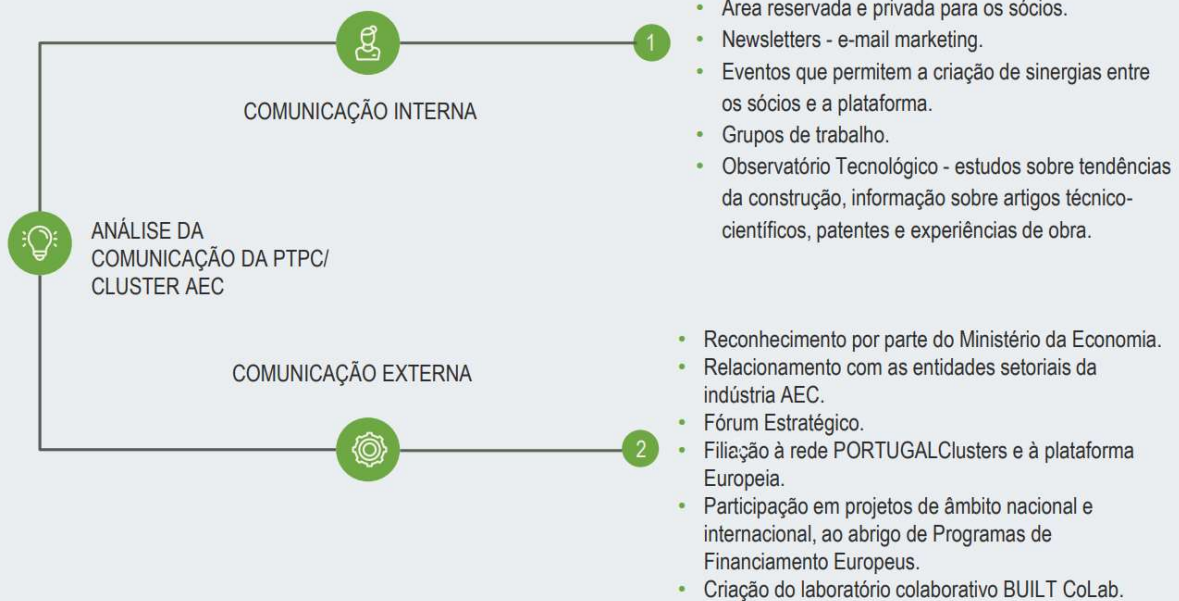
No primeiro trimestre de 2021, foi iniciado o desenvolvimento de um **Plano Estratégico de Comunicação** para a PTPC/Cluster AEC, bem como, também, parte da sua implementação, ao longo dos restantes meses do ano, conforme contratualizado com a consultora Magellan Circle.

Acerca deste Plano, apresenta-se resumo parcial do trabalho e da análise em desenvolvimento:





Análise da PTPC/Cluster AEC



Benchmarking



Comunicação neutra
Assumir uma postura superlativa e imparcial perante os sócios.



Conhecimento dos sócios
Criar uma relação próxima com cada um dos membros.



Definição da mensagem
Clarificar e comunicar os objetivos da PTPC/Cluster AEC.



Comunicação interna constante
Criar uma estrutura que permita estar em permanente comunicação com os sócios.



Comunicação interna vs. externa
Clarificar os privilégios dos sócios vs. Perceção de entidades externas da PTPC/ Cluster AEC como coesa.





Objetivos de comunicação e marketing

	NÍVEL INTERNO	NÍVEL EXTERNO
OBJETIVOS DE COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Informar acerca de acontecimentos, atividades, projetos e outras iniciativas da PTPC e/ou Cluster AEC e, assim, interessar e cativar os atuais sócios e entidades parceiras.• Aumentar a participação, motivação e o envolvimento dos seus 67 sócios e dos atuais parceiros.• Conhecer cada um dos sócios.• Desenvolver atividades e projetos do Cluster e incluir os sócios.	<ul style="list-style-type: none">• Informar acerca de acontecimentos, atividades, projetos e outras iniciativas da PTPC e/ou Cluster AEC e, assim, cativar e captar potenciais sócios.• Gerar interesse de empresas, entidades e associações.• Conhecer e interessar potenciais sócios;• Identificar e/ou conhecer outras partes interessadas que possam impactar de forma positiva ou negativa com a PTPC / Cluster AEC.
OBJETIVOS DE MARKETING	<ul style="list-style-type: none">• Fidelizar os atuais sócios através do aumento da sua motivação e da participação direta e sistemática em atividades de interesse comum.• Enfatizar os benefícios que resultam da pertença à Plataforma.	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a imagem do setor AEC;• Aumentar a notoriedade, visibilidade e reconhecimento da PTPC.• Angariação de novos sócios.• Angariar/cativar novos parceiros

Considerando os seguintes Canais/Meios de Comunicação para operacionalização:

Plataforma Tecnológica Portuguesa de Construção
CLUSTER
empresas, agentes e inovação

Canais de comunicação

- Website
- Newsletters
- Eventos e conferências (Fórum Estratégico PTPC/Cluster AEC, seminários, workshops)
- Redes colaborativas
- Podcasts
- Redes sociais
- Imprensa
- Campanhas de promoção digital
- Comunicação direta
- Grupos de Trabalho
- Representação Institucional

magellan
European Affairs Consultancy



E tendo em vista os seguintes objetivos/metapas no futuro, segundo indicadores de avaliação e monitorização das atividades de comunicação:

Ferramenta de comunicação	Descrição do Indicador de Desempenho	Mecanismo de controlo	Frequência
Website	Aumento de 4% do tráfego do website	Google Analytics	Mensal
	Diminuição de 5% da taxa de rejeição	Google Analytics	Mensal
LinkedIn	Aumento de 25% dos seguidores	Estatísticas do LinkedIn	Anual
	Aumento de 10 interações formadas por mês	Estatísticas do LinkedIn	Mensal
	Pelo menos duas publicações realizadas por semana	Loomly	Semanal
Facebook	Aumento de 25% dos seguidores	Estatísticas do Facebook	Anual
	Pelo menos duas publicações realizadas por semana	Loomly	Semanal
Relação com a imprensa	Realização de pelo menos 4 comunicados de imprensa	Interno	Anual
	Publicação de pelo menos 8 artigos	Meios de comunicação	Anual

Ferramenta de comunicação	Descrição do Indicador de Desempenho	Mecanismo de controlo	Frequência
Conferências e eventos	Realização de três eventos (fórum anual e dois webinars)	GoToWebinar	Anual
	Obter pelo menos 50 participantes por webinar	GoToWebinar	Anual
	Obter pelo menos 250 registos no Fórum anual	GoToWebinar	Anual
	Obter pelo menos 200 participantes no fórum anual	GoToWebinar	Anual
Newsletters	Publicação de seis newsletter bimensais	Mailchimp	Bimensal
	Aumentar o número de contactos da mailing list em 15%	Mailchimp	Anual
	Aumentar a taxa de abertura das newsletters para 10%	Mailchimp	Anual
	Aumentar a taxa de cliques da newsletter para 5%	Mailchimp	Anual
Podcasts	Criação de três podcasts acerca de tópicos relevantes para o setor e, em particular, para os sócios	Anchor	Anual
	Obter uma média de 30 ouvintes por cada episódio	Anchor	Bimensal



Ferramenta de comunicação	Descrição do Indicador de Desempenho	Mecanismo de controlo	Frequência
Grupos de Trabalho	Criação e dinamização de 4 Grupos de Trabalho	Carta de compromisso de sócios constituintes de cada Grupo	Anual
Comunicação Direta	Agendamento de 12 reuniões/visitas organizadas com sócios	Reuniões organizadas	Mensal
Representação institucional	Representação da PTPC/Cluster AEC através da presença em 5 eventos externos	Eventos com representação PTPC	Anual
Marketing	Fidelizar os atuais sócios através do aumento da sua participação e direta, próxima e sistemática		Anual
	Angariação de novos sócios		Anual
Comunicação	Aumentar a participação, motivação e colaboração dos seus 67 sócios.		Anual



II. RELATÓRIO DE CONTAS

II.1. INTRODUÇÃO

Ao nível da Demonstração de Resultados, verificou-se em 2021 um aumento sensível da atividade (mais de 100%) devido ao financiamento dos diversos projetos em que estamos envolvidos (58974 €), a quotas recebidas (53700 €) e a patrocínios (8750 €). Correspondentemente, aumentaram os custos de pessoal e de fornecimentos e serviços de terceiros, mas o resultado foi bastante positivo, o que nos permitiu considerar este ano, imparidades no valor de 16875 €, relativas a quotas cuja probabilidade de recebermos é bastante baixa.

Por esta razão, os resultados líquidos baixaram para 9671 €, mas o reconhecimento das imparidades impunha-se para tornar as contas mais realistas.

Com este resultado líquido, que propomos que sejam transferidos para fundos próprios, estes aumentarão para cerca de 47653 €, o que corresponde a uma autonomia financeira, confortável, de 43%.

No passivo, regista-se uma rubrica de Outras Contas a Pagar no montante de 58557 €, que se devem a férias e subsídios de férias já vencidas, mas a liquidar em 2022 e a faturas emitidas por consultores em 2021, mas que só foram liquidadas no início de 2022. Por esta razão, passámos o ano com 53006 € em caixa. Registe-se ainda que, em 31 de dezembro de 2021, estavam em dívida quotas de associados no montante de 37050 €, sendo cerca de 76% deste valor de quotas respeitantes a 2021, como se pode verificar no anexo ao Balanço.

Para o Orçamento de 2022, entendemos ser bastante prudentes, devido à atual situação internacional e, por isso, consideramos algum atraso nas receitas, embora se preveja que estas aumentem de novo, significativamente, para cerca de 296000 €. Destes, 190000 € serão devidos a financiamento de projetos já contratados, que contamos que seja recebido este ano. Devido às correspondentes despesas de consultoria necessárias para a execução dos projetos, que serão em 2022 a maior componente do custo, estimamos um resultado final ligeiramente positivo da ordem dos 6380 €.

P'la Comissão Executiva

(Rita Moura)



II.2. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da PTPC submete à apreciação das entidades associadas o seu Relatório, bem como o Parecer sobre os documentos de prestação de contas e proposta de aplicação de resultados da Comissão Executiva desta Associação, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
2. No final do exercício analisámos o Relatório de Atividades e os Documentos de Prestação das Contas apresentados pela Comissão Executiva e concluímos que os mesmos foram elaborados de modo a satisfazerem as disposições legais e estatutárias.
3. Com base no que antecede, somos de parecer:
 - a) Que seja aprovado o Relatório de Contas;
 - b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Comissão Executiva.

Lisboa, 24 de março de 2022

P'lo Conselho Fiscal

Assinado por : **RICARDO DE JESUS GOMES**
Num. de Identificação: 11766134
Data: 2022.03.24 18:37:37+00'00'

Ricardo de Jesus Gomes



II.3. BALANÇO DE ENCERRAMENTO PTPC EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

BALANÇO 31 DEZEMBRO 2021			
		(Euros)	(Euros)
Activo		2021	2020
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 474,05	980,46
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Investimentos financeiros		12 905,42	12 816,47
	Subtotal	14 379,47	13 796,93
Activo Corrente			
Estado e Outros entes publicos		220,57	
Acionistas/sócios		37 050,00	24 375,00
Outras Contas a receber		2 753,23	2 640,34
Diferimentos		345,21	72,09
Caixa e depósitos à ordem		2 281,11	2 368,69
Outros Depositos		53 006,21	41 001,97
	Subtotal	95 656,33	70 458,09
	Total do ativo	110 035,80	84 255,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Reservas		37 982,04	21 222,47
Resultados transitados			
	Subtotal	37 982,04	21 222,47
Resultado liquido do exercício		9 671,01	16 759,57
	Total do capital próprio	47 653,05	37 982,04
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			6 684,67
Financiamentos obtidos			
	Subtotal	-	6 684,67
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes publicos		3 825,67	570,00
Outras contas a pagar		58 557,08	39 018,31
Diferimentos			
	Subtotal	62 382,75	39 588,31
	Total do passivo	62 382,75	46 272,98
	Total do capital próprio e do passivo	110 035,80	84 255,02



II.4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PTPC DO EXERCÍCIO DE 2021

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	NOTAS	2021	2020
		(Euros)	(Euros)
Vendas e serviços prestados			
Fornecimentos e serviços externos		43 899,45	12 897,82
Gastos com o pessoal		47 400,49	23 608,50
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		16 875,00	
Provisões (aumentos/ reduções)			
Outros rendimentos e ganhos		121 424,46	54 955,68
Outros gastos e perdas		2 968,34	1 444,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10 281,18	17 004,68
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização		614,41	245,11
Imparidade de investimentos depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 666,77	16 759,57
Juros e rendimentos similares obtidos		4,24	
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		9 671,01	16 759,57
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		9 671,01	16 759,57



II.5. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(valores expressos em euros)
31 de dezembro de 2021

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

A **PTPC - PLATAFORMA TECNOLÓGICA PORTUGUESA DA CONSTRUÇÃO - ASSOCIAÇÃO**, é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos., tem a sua sede no Porto na Rua Álvares Cabral nº 306, tendo como objeto social "defender e promover a reflexão sobre o Setor da construção, a implementação de iniciativas e projetos de investigação, desenvolvimento e inovação que possam contribuir para o incremento da respetiva competitividade no quadro geral da economia, congregado e promovendo a cooperação entre empresas, entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), entidades públicas ou privadas, associações, federações e outras, do setor da construção e obras públicas ou com ele ligadas"

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os modelos da Portaria nº 105/2011 de 14 de Março e tendo por base a aplicação do regime de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos (Decreto-Lei nº 36 - A/2011 de 9 de Março).

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em

47



que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras serão consistentemente aplicadas nos próximos exercícios, salvo indicações em contrário. Tendo em conta a reduzida atividade da PTPC, as políticas contabilísticas seguidas encontram-se resumidas a seguir:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o custo histórico.

3.2 - Pressupostos e estimativas

Quando necessário na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a NCRF-ESNL, as estimativas contabilísticas serão adotadas de forma prospetiva (não afetam o passado).

3.3 - Contas a receber de associados, clientes e outros devedores

As contas a receber são reconhecidas ao custo histórico, deduzidas de eventuais perdas por imparidade.



Os montantes refletidos nas contas a receber respeitam a dívidas de sócios respeitante ao período de 2015 a 2021:

SÓCIOS	ANTES 2018	2018	2019	2020	2021	TOTAIS
Universidade Coimbra	600,00					600,00
LNEC	1 200,00					1 200,00
Efacec	3 000,00					3 000,00
João Jacinto Tomé		300,00				300,00
Somague				3 000,00	3 000,00	6 000,00
Fase - Estudos e Projetos					2 145,00	2 145,00
Teixeira Duarte					8 302,50	8 302,50
Mota-Engil					6 457,50	6 457,50
Shift-Up				300,00	300,00	600,00
Sipca				300,00		300,00
Marloconsult				300,00	300,00	600,00
IMPIC					922,50	922,50
WW - Consultores H. e O Marítimas					300,00	300,00
Itecons - Instituto Invest .Desenv.					600,00	600,00
ISQ - Instituto S e Qualidade					600,00	600,00
Alberto Couto Alves					3 000,00	3 000,00
Associação Inst. Superior Técnico					600,00	600,00
Faculdade Ciências e T. UN Lisboa					600,00	600,00
Secil Brands					922,50	922,50
						-
TOTAL	4 800,00	300,00	-		28 050,00	37 050,00

3.4 - Diferimentos

Estão refletidos nestas contas, custos operacionais do exercício.

3.5 - Outras contas a pagar

Refere-se essencialmente a valores debitados pela Magellan - Associação para a representação dos Interesses Portugueses no Exterior.

3.6 - Caixa e Depósitos bancários

Corresponde ao montante existente em depósitos bancários à ordem e na Conta Negócios.



3.7 -Reconhecimento de réditos

É apresentado líquido de impostos e respeita essencialmente à quotização dos associados em 2021. No entanto, este ano, tal como no anterior, verificaram-se recebimentos de patrocínios para a realização de eventos.

3.8 - Fornecimento e Serviços Externos

Esta conta engloba os registos efetuados por terceiros, designadamente Secretariado, serviços de Contabilista Certificado, serviços de consultadoria, deslocações, serviços bancários e aquisição de material de desgaste rápido e de escritório.

3.9 - Outros gastos e perdas

Reflete a quotização relativa à ECTP - European Construction Technological Platform e Imposto sobre valor acrescentado pago.

3.10 - Imposto sobre rendimento

Uma vez que o rendimento deriva de quotização no âmbito dos fins estatutários, o mesmo não está sujeito a IRC, nos termos do nº 3 do artigo 54º do IRC, e do Estatutos dos Benefícios Fiscais nos termos do artigo 55º.

3.11 - Fundos Patrimoniais

A conta de Reservas representa o valor correspondente aos resultados líquidos obtidos em exercícios anteriores

O resultado líquido do exercício de 2021 é de € 9.671,01.